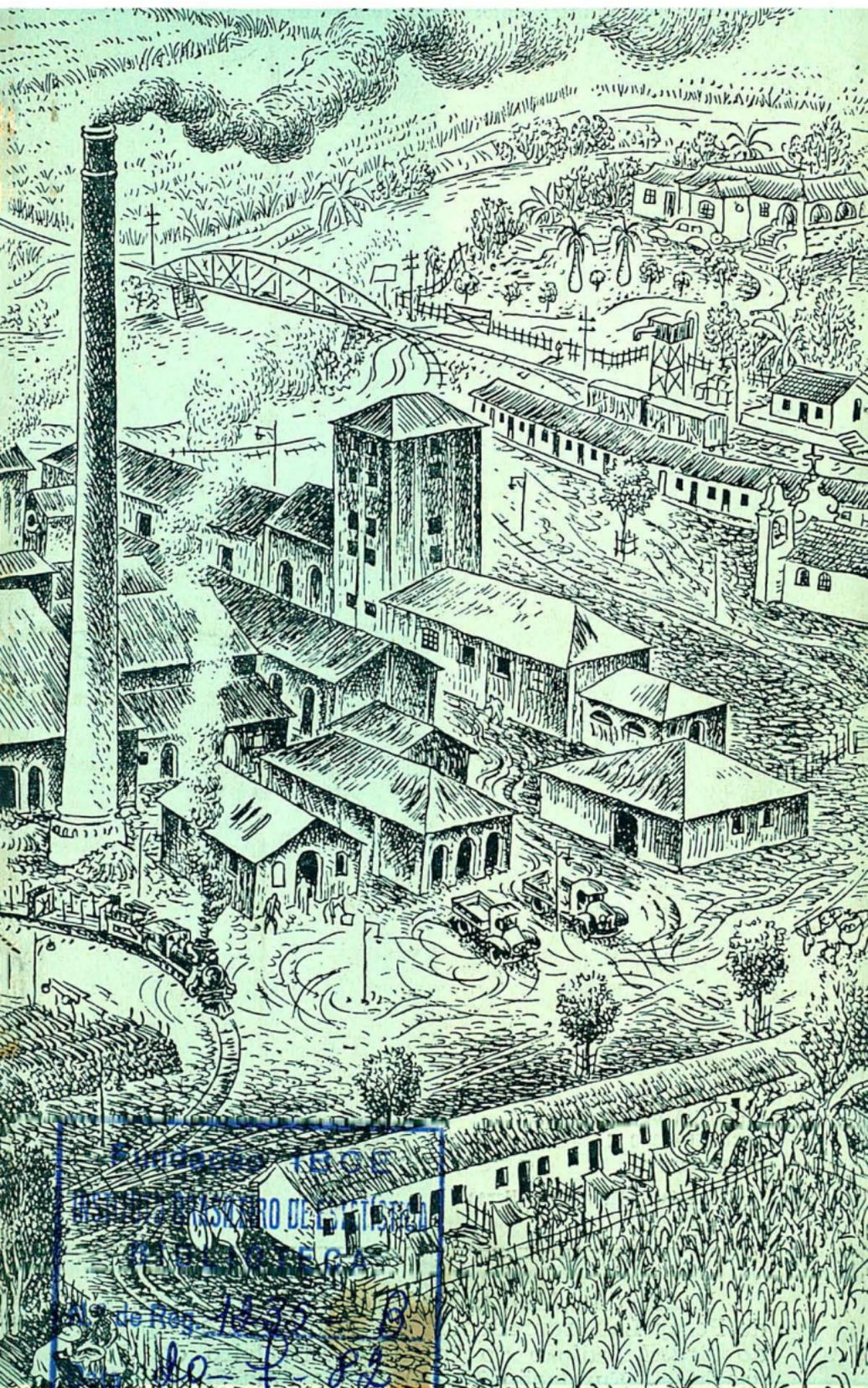


420

PALMARES

PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO E
DIVULGAÇÃO**

Diretor: Mário Ritter Nunes

Texto de Aldalita Medeiros. Na capa, desenho de Percy Lau, reproduzido do livro *Tipos e Aspectos do Brasil* (edição do Instituto Brasileiro de Geografia — Fundação IBGE). Diagramação de Valdemar Cavalcanti.

PALMARES

PERNAMBUCO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 316 km²; altitude da sede: 120 m; temperatura em °C: máxima, 32; mínima, 18; precipitação pluviométrica total: 1.195,5 mm (1967).

POPULAÇÃO — 42.168 habitantes (estimada para 1.º-VII-1967); densidade demográfica: 133 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 120 imóveis rurais; 27 estabelecimentos industriais, 5 atacadistas, 332 varejistas, 12 mistos e 85 de prestação de serviços; 2 agências bancárias e 1 cooperativa de crédito.

ASPECTOS CULTURAIS — 39 unidades escolares de ensino primário comum e 10 do ensino médio; 4 bibliotecas, 1 periódico, 1 tipografia, 3 livrarias e 2 cinemas.

ASPECTOS URBANOS — 63 ruas, 5 avenidas, 21 travessas e 6 praças, 4.630 prédios; 2.490 ligações elétricas e 195 aparelhos telefônicos; 4 hotéis, 4 restaurantes, 32 bares.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 105 leitos; 1 serviço de saúde pública; 9 médicos, 5 dentistas e 9 enfermeiros; 4 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS — (na Prefeitura Municipal, em 1.º-1-1967) — 73 automóveis, 195 caminhões, 24 ônibus e 457 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968 — (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 730,0; renda tributária: 57,2; despesa fixada: 730,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.



Praça Ismael Gouveia

ASPECTOS HISTÓRICOS

PALMARES é uma das cidades mais tradicionais de Pernambuco. Seu nome recorda a rebelião dos escravos africanos que, de 1630 a 1694 (ou 1697), constituíram um reino ou confederação de quilombos, que recebeu a denominação de Palmares.

Segundo a tradição local, na foz do rio Pirangi havia um reduto da famosa república dos negros, cujo centro — a “Tróia Negra” de Oliveira Martins — se localizava na serra da Barriga, onde hoje se encontra o Município de União dos Palmares, do Estado de Alagoas. Dêsse quilombo se teria originado a primitiva povoação, que viria a tomar o atual nome de Palmares.

Em princípios do século XIX existia na região um aldeamento de índios, conhecidos como Trombetas. Posteriormente, o Governo Imperial fez doação de terras que margeavam o rio Una a membros da família Montes, passando o local a ser chamado povoado dos Montes, nome mudado para Una, em virtude de sua localização às margens do rio de igual nome. Finalmente, Palmares. Seus proprietários construíram o engenho de Trombetas, cujas ruínas se encontram a leste da cidade, e uma capela, sob o orago de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

Em 1873, Frei Caetano de Messina Sobrinho lançou a pedra fundamental da atual Matriz, junto à capela primitiva.

A construção da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e o estabelecimento do escritório central da ferrovia no povoado foram fatores de seu rápido desenvolvimento.

As comunicações com a zona sul de Pernambuco e com Alagoas, eram feitas através da sede municipal. Seu comércio era o mais próspero de todo o interior do Estado.

Em 1904, a "Great Western Brazil Railway Co. Ltd.", arrendou a "Sul de Pernambuco", que já havia estendido suas linhas a diversas localidades.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO foi criado pela Lei provincial n.º 844, de 28 de maio de 1868, e o Município pela de n.º 1.093, de 24 de maio de 1873, que transferiu para a povoação dos Montes a sede do Município de Água Preta.

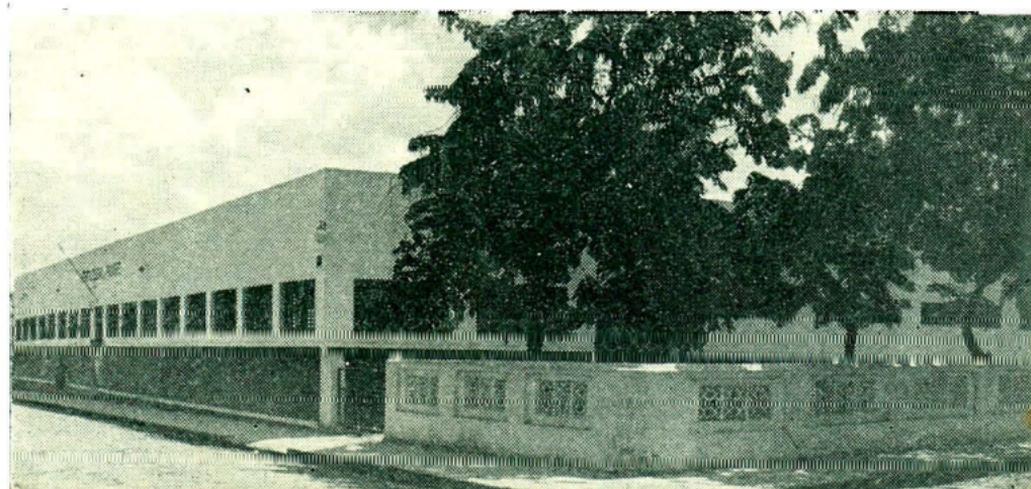
A sede municipal recebeu foros de cidade por força da Lei n.º 1.458, de 9 de julho de 1879. O Município sofreu várias reformulações administrativas. Em 1950 era formado por 2 distritos: Palmares (sede) e Joaquim Nabuco. Em 29 de dezembro de 1953, erigiu-se este último em Município, por efeito da Lei estadual n.º 1.818. Atualmente compõe-se dos distritos de Palmares e Santo Antônio dos Palmares (ex-Santo Antônio das Trempes), criado em 1953, com parte do território do distrito-sede.

É sede de Comarca desde 13 de maio de 1862, em obediência à Lei Provincial n.º 520.

ASPECTOS FÍSICOS

PALMARES é um dos 35 municípios que integram a Zona Fisiográfica do Litoral e Mata, a mais populosa do Estado (51,4% do total). Seus 316 quilômetros quadrados estão confinados entre os municípios de Bonito, Joaquim Nabuco, Água Preta e Cantele.

Hospital Regional



A sede municipal, a 120 metros acima do nível do mar, dista, em linha reta, 104 km do Recife, rumo OSO. Correspondem-lhe as seguintes coordenadas geográficas: 8° 41' 08" de latitude Sul e 35° 35' 24" de longitude W. Gr.

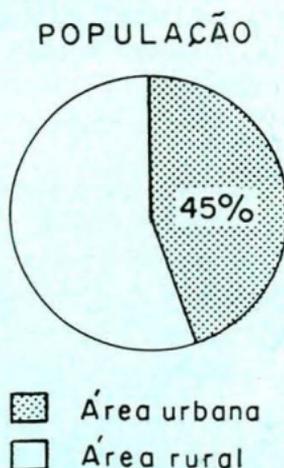
O Município é levemente ondulado, acentuando-se as elevações nos limites com os municípios de Catende e Bonito. Destacam-se as serras da Prata, da Pinta, do Totó e Tôco da Canoa e os morros do Capricho e de São Francisco.

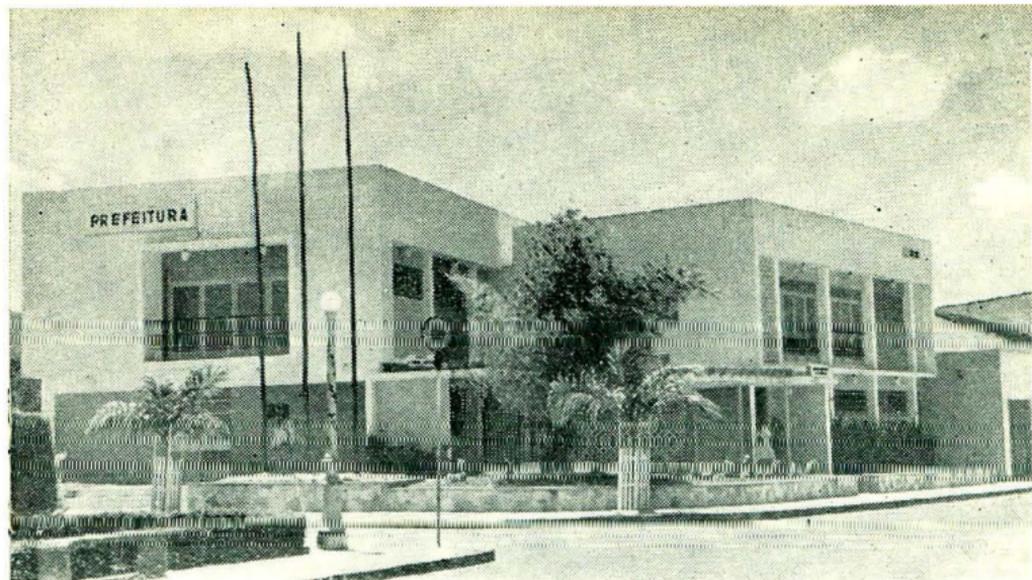
O rio Una corta seu território de noroeste a sudeste passando pela cidade. Em Palmares recebe os afluentes Verde, Pirangi e Camevou. Banham o Município ainda, os rios Pirangi-Mirim e o Prêto, além do Capricho, do Ribingudo, do Uruçu e outros. São quedas d'água ainda inaproveitadas as cachoeiras do Martins (no rio Una), Cavovou (no Camevou), Toca da Onça (no Pirangi) e Barra Azul (no Verde).

O clima é tropical chuvoso (sêco no verão e úmido no inverno). O período das chuvas vai de abril a agosto. Em 1966, a máxima foi de 32°C e a mínima de 18°C. A precipitação pluviométrica totalizou 1.195,5 mm (1967).

POPULAÇÃO

POR OCASIÃO do Censo Demográfico de 1960, Palmares possuía 40.023 habitantes, dos quais 55,4% na zona rural. Viviam no distrito-sede 86,9% dos municipes, restando 5.257 habitantes para o distrito de Santo Antônio das Trempes. Eram em número de 8.108 os domicílios recenseados, dos quais 6.974 no distrito-sede. A densidade demográfica era de 127 habitantes por quilômetro quadrado.





Prefeitura Municipal

A população da cidade elevava-se a 17.327 habitantes, havendo aumentado de 72,3% a partir de 1950.

Para 1.º de julho de 1967, a população do Município foi estimada, pelo Laboratório de Estatística do IBE, em 42.168 habitantes, passando a densidade demográfica para 133 hab/km².

ASPECTOS ECONÔMICOS

EM QUE PESE O razoável desenvolvimento industrial, as atividades agropecuárias predominam na economia municipal, sendo a cana-de-açúcar o principal produto, utilizado na indústria açucareira, que é a principal atividade.

Agropecuária

O CENSO Agrícola de 1960 havia verificado a existência de 131 estabelecimentos agropecuários, distribuídos em 40.099 hectares. Dêstes, 743 se destinavam a lavouras permanentes, 21.422 a temporárias, 5.487 eram de pastagens naturais e 71 de pastos artificiais.

52 estabelecimentos figuravam com área entre 10 e menos de 100 hectares; 71 entre 100 e menos de 1.000 e 8 entre 1.000 e menos de 10.000.

Ocupavam-se nêstes misteres 9.455 pessoas (9.111 empregados), das quais 7.455 do sexo masculino (6.596 de 14 anos e mais) e 2.000 do sexo feminino (1.783 de 14 anos e mais).

Em 1967, foram cultivados 12.153 hectares com uma produção avaliada em NCr\$ 10,8 milhões. A cana-de-açúcar representou 98,1% daquele valor, com 12 mil hectares cultivados e colheita de 700.000 toneladas. Os restantes 1,9% do valor correspondiam

a abacaxi, banana, laranja, mandioca, batata-doce, côco-da-baía, manga limão e abacate.

A população pecuária, em 1966, somava 13.025 cabeças, avaliadas em NCr\$ 2,1 milhões e assim especificadas:

Bovinos	6 161
Eqüinos	510
Asininos	102
Muares	2 110
Suínos	1 200
Ovinos	1 412
Caprinos	1 530

Os bovinos contribuíram com 65,1% para o valor dos rebanhos e os muares com 25,6%.

Em novembro de 1967, achavam-se cadastrados pelo IBRA, 120 imóveis rurais. 1 engenheiro-agrônomo e 1 veterinário se achavam em atividade no Município.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial de Palmares, em 1965, chegou a NCr\$ 4,6 milhões. Eram 27 os estabelecimentos em atividade, ocupando 695 pessoas.

A tabela oferece uma visão geral da distribuição das atividades e valor da produção:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS EM 1.º-I-1966	PESSOAL OCUPADO EM 1965	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1965	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Indústria de Transformação (1).....	27	695	4 579	100,0
Minaerais não metálicos	4	52	27	0,6
Madeira.....	(x)	10	20	0,4
Mobiliário.....	(x)	13	24	0,5
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	(x)	(x)	(x)	0,2
Produtos alimentares..	16	603	4 459	97,4
Bebidas.....	(x)	(x)	(x)	0,5
Editorial e gráfica....	(x)	(x)	(x)	0,4

(1) Os dados omitidos estão incluídos nos totais.

A safra 1966/67 de açúcar rendeu 15.544,8 toneladas contribuindo com 1,8% para a produção per-

nambucana. O álcool, em 1966, totalizou 975.973 litros. As usinas Sêro Azul e Treze de Maio estão registradas no IAA.

Abate de Gado

EM 1966, foram abatidos 4.747 bovinos, 4.109 suínos, 877 ovinos e 1.437 caprinos. Aproximadamente, totalizando 1.060 toneladas de produtos, no valor de NCr\$1,5 milhão. A carne verde de bovino contribuiu com 729,9 toneladas e 75,9% do valor; a carne de suíno, com 123,3 t e 11,9%; o toucinho fresco, com 82,2 t e 7,7%. Figuram, ainda, carnes verdes de ovinos e caprinos, couros sêco e salgado de bovino e peles sêcas de caprino e ovino.

Comércio

O COMÉRCIO, bem desenvolvido, além de matrizes comerciais, dispõe de filiais de firmas sediadas na Capital do Estado e em outras cidades. Em dezembro de 1966, contavam-se 332 estabelecimentos varejistas, 5 atacadistas e 12 mistos. A Associação Comercial do Município foi fundada em 1958.

A praça de Palmares é procurada por viajantes de outros municípios próximos, que ali se abastecem de bens de consumo, principalmente no Mercado Público.

Cooperativa Banco de Crédito Agrícola





Catedral

Bancos

O MUNICÍPIO dispõe de uma agência do Banco do Brasil e outra do Banco do Povo.

Em 31 de dezembro de 1967, eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (em milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 105,8; empréstimos em contas correntes, 2.268,7; títulos descontados, 589,0; depósitos à vista e a curto prazo, 1.162,0; depósitos a prazo, 22,3.

A Cooperativa Banco de Crédito dos Palmares fundada em 1938, conta com 2.500 associados. Em 1965, realizou 3.500 empréstimos, no valor de NCr\$ 1,6 milhão sendo que 65% tiveram finalidades agrícolas.

Serviços

NUM TOTAL de 85 estabelecimentos de prestação de serviços, há 4 hotéis, 1 pensão, 4 restaurantes, 32 bares, 15 barbearias, 8 salões de cabeleireiros para senhoras, além de oficinas de consertos e outros.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

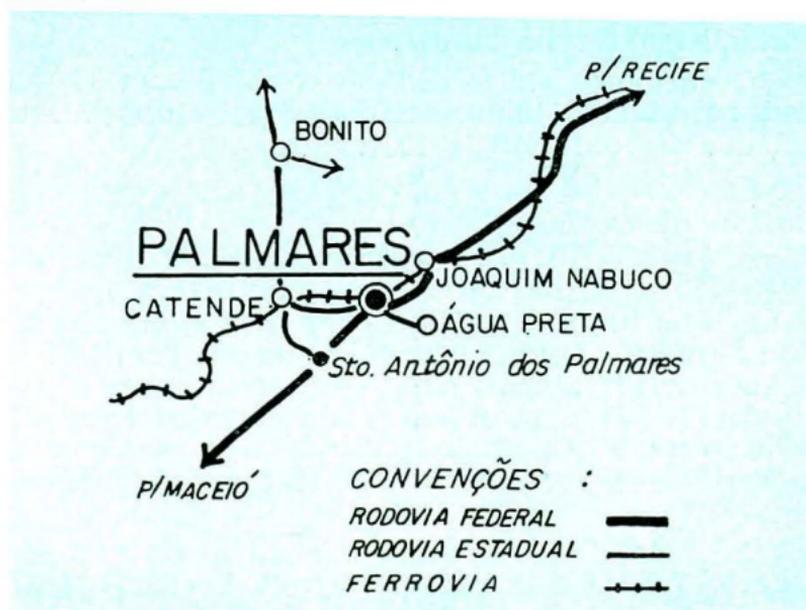
O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-101, por estradas estaduais e municipais, e pela Rêde Ferroviária do Nordeste.

Liga-se por ferrovia a *Catende*, em 38 minutos e *Joaquim Nabuco*, em 20 minutos. A ligação rodoviária a *Catende* se faz em 20 minutos; a *Bonito* em 2 horas; a *Joaquim Nabuco*, em 30 minutos e *Água Preta*, em 40 minutos.

Com a *Capital do Estado* liga-se por ferrovia, através da linha Tronco Sul da Rêde Ferroviária do Nordeste, em 4 horas, ou pela rodovia BR-101, em 2 horas.

Além dos ônibus que, saindo do Recife, atravessam Palmares com destino a diversos outros municípios, há um serviço local de transportes entre a cidade e a Capital do Estado, trafegando os veículos com intervalos de 60 minutos.

A ligação com *Brasília, DF*, é feita através de estrada de rodagem, via Petrolândia-PE, Feira de Santana-BA e Montes Claros-MG, em 4 dias e 11 horas.



Estavam registrados pela municipalidade 73 automóveis, 195 caminhões, 24 ônibus e 457 veículos não especificados, em 1.º de janeiro de 1967.

O DCT mantém em Palmares uma agência. Funcionam os serviços telegráficos das estações ferroviárias e telefônico interurbano e ainda da estação radiotelegráfica da Polícia Militar. Há 195 aparelhos telefônicos instalados e 4 radiocamadores em atividade.

INSTRUÇÃO

SEGUNDO o Censo Escolar, realizado em 1964, 56,6% das crianças de 7 a 14 anos freqüentavam escolas, subindo a percentagem para 81,2% na cidade e descendo a 33,6% na zona rural:

SITUAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Palmares.....	15 922	7 251	4 102
Áreas urbana e suburbana	7 465	3 495	2 839
Área rural.....	8 457	3 756	1 263

Havia, então, 89 professôres regentes de classe, dos quais 44 normalistas (3 na zona rural) e 45 não normalistas (13 na rural).

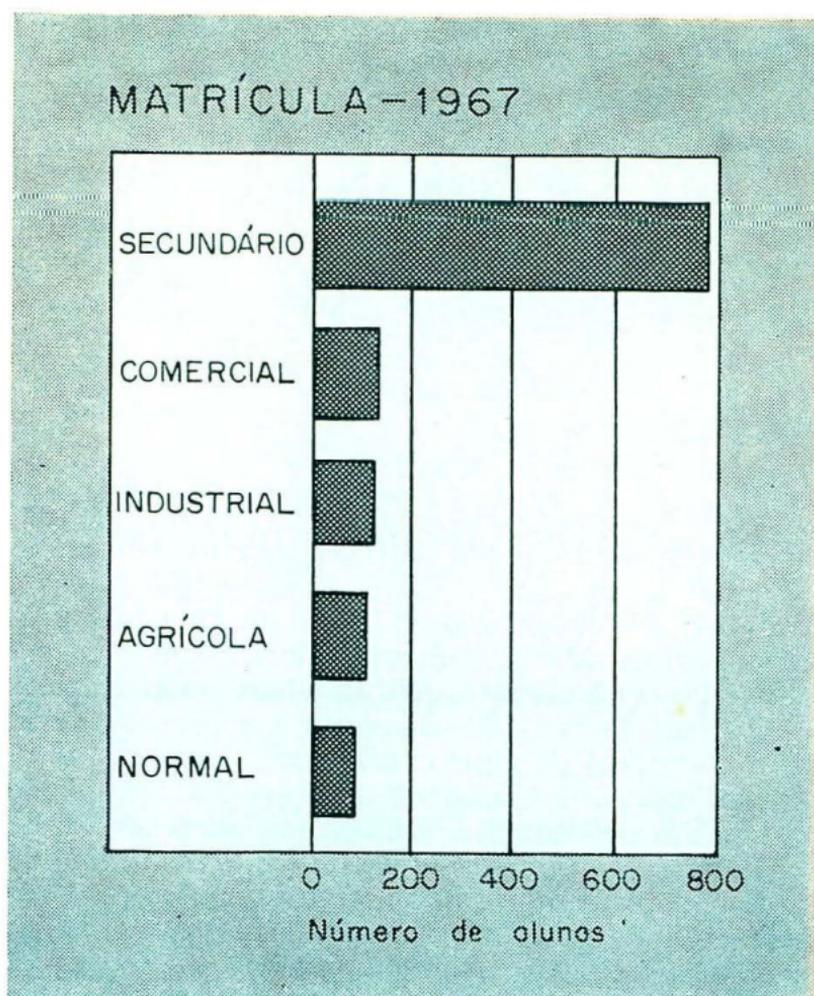
O ensino *primário comum* contava com 37 unidades escolares, 110 professôres e 4.245 alunos matriculados em outubro de 1967.

Ensino Médio

O ENSINO MÉDIO foi ministrado, em 1967, em 5 unidades de ensino secundário, com 47 professôres e 786 alunos matriculados, em 2 do comercial, com 19 professôres e 127 alunos, em 1 do normal, com 6 professôres e 82 alunos, em 1 do industrial, com 9 professôres e 124 alunos, e 1 do agrícola, com 10 professôres e 114 alunos (em 1966; não funcionou em 1967).

No prédio do Ginásio Municipal Agamenon Magalhães funciona, à noite, a Escola Técnica de Comércio dos Palmares, onde são ministrados os cursos básico e técnico de contabilidade. Mantido pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, o Colégio Comercial Costa Azevedo funciona com os cursos: básico e técnico de contabilidade. O Ministério da Agricultura subvenciona o Ginásio Agrícola de Palmares (curso ginásial). De iniciativa particular é o Colégio Nossa Senhora de Lourdes (ginásial, normal e colegial).

O SENAI mantém a Escola de aprendizagem Industrial Viúva Luiza Pedrosa (industrial).



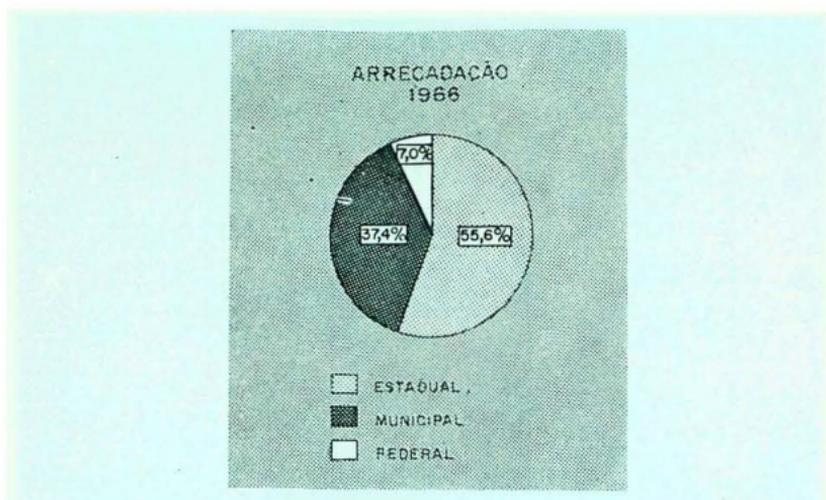
SAÚDE

O MUNICÍPIO é servido pelo Hospital Regional de Palmares, mantido pelo Governo Estadual, com 105 leitos. Há, também, uma unidade do Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP), mantido pelo Governo Federal, instalada em prédio amplo e moderno. Exercem a profissão em Palmares 9 médicos, 5 dentistas e 9 enfermeiros. Funcionam 4 farmácias.

FINANÇAS PÚBLICAS

No ANO DE 1966, o Governo Federal arrecadou 95,6 milhares de cruzeiros novos, o Estadual, 754,7 milhares e o Municipal 507,4 milhares. A Prefeitura realizou, no mesmo ano, despesas no valor de 507,2 milhares de cruzeiros novos.

O orçamento municipal para 1968 preve receita de 730,0 milhares de cruzeiros novos (57,2 milhares de renda tributária) e fixa igual despesa.



OUTROS ASPECTOS MUNICIPAIS

A CIDADE, à margem esquerda do rio Una, apresenta aspecto agradável, com ruas amplas e bem iluminadas. Possui 95 logradouros públicos, entre os quais 5 avenidas, 63 ruas, 21 travessas e 6 praças. Desses logradouros, 41 são pavimentados, 5 arborizados e 4 ajardinados. Destacam-se a praça Dr. Paulo Paranhos e a rua Vigário Bastos, nas quais se encontram as melhores casas comerciais; a rua da Conceição, onde se localizam a Catedral, o Palácio Episcopal e Cine Apolo; a praça Dr. Ismael Gouveia, em frente à Prefeitura Municipal, pela beleza de seu jardim. O bairro Modêlo é residencial e moderno.

As zonas urbanas e suburbanas são possuidoras de 4.630 prédios, entre os quais, como edifícios mais importantes, o da Prefeitura Municipal, da Agência dos Correios e Telégrafos, do "Forum", da Coletoria Estadual, da Justiça do Trabalho, do Ginásio Municipal Agamenon Magalhães.

A água, filtrada e clorada, abastece a cidade através de uma rede de 16 quilômetros de extensão, atendendo a 1.754 prédios e 60 logradouros.

Em 1.º de janeiro de 1967, existiam 2.490 ligações elétricas e 95 logradouros servidos. O fornecimento de luz e força é feito pela Companhia Hidroelétrica de São Francisco e distribuída pela Companhia de Eletricidade de Pernambuco (CELPE). A energia distribuída é de 200 volts, com 60 ciclos.

Palmares dispõe de uma biblioteca pública, pertencente à municipalidade, com 1.120 volumes, e 3 particulares: a do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, com 2.600; da Igreja Presbiteriana, com cerca de 500 e, finalmente, da Loja Maçônica, também com 500, aproximadamente.

O periódico local "A Voz de Palmares", circula mensalmente. Existem 1 tipografia, 3 livrarias e o serviço de autofalantes, mantido pela Rádio Cultura dos Palmares (futura emissora), além de 2 cinemas, com 1.194 poltronas.

Entre as associações, cumpre citar o Rotary Club dos Palmares, fundado em 1949, a Loja Maçônica, fundada em 1929, e a Banda de Música 15 de Novembro, com um quadro de 150 sócios.

Exercem suas atividades profissionais na cidade 5 advogados e 6 engenheiros.

As festas populares, em sua maioria, são de cunho religioso. Destaca-se a de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, a 8 de dezembro. São também muito animadas as festas de Santo Amaro (15 de janeiro), São Sebastião (último domingo de janeiro) e de Santa Luzia (13 de dezembro). A Diocese de Palmares foi criada em 2 de fevereiro de 1962, e a instalação se deu a 23 de setembro do mesmo ano. Além do culto católico romano existem 4 igrejas evangélicas e 1 centro espírita.

Os 8.095 eleitores inscritos em Palmares, até 1.º de janeiro de 1968, são representados, na Câmara de Vereadores, por 9 edis.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Palmares, Teofanes Chaves Ribeiro.

Utilizados, também, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e oito.

PERNAMBUCO PALMARES

